



Projecto de Abastecimento de Água às Vilas Fronteiriças de Lomahasha e Namaacha (Projecto LoNa)

“Um exemplo de cooperação regional”

Maio de 2025

CORREIA, Arlindo





Projecto de Abastecimento de Água às Vilas Fronteiriças de Lomahasha e Namaacha “Projecto LoNa”

- 1. Contextualização**
- 2. Início da cooperação no abastecimento de água**
- 3. Responsabilidades na implementação**
- 4. Desafios**
- 5. Riscos**
- 6. Recomendações**





Projecto de Abastecimento de Água às Vilas Fronteiriças de Lomahasha e Namaacha “Projecto LoNa”

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

- A Vila de Namaacha localiza-se no Sul de Moçambique, na cordilheira dos Libombos, a cerca de 76 km da capital Maputo e faz fronteira com Lomahasha no Reino de Eswatini.
- O **Projecto** de Abastecimento de Água às vilas de Namaacha e Lomahasha, **resulta da implementação do Protocolo Multilateral sobre Cursos de Água Partilhados da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC)**, tendo Moçambique assinado **16 Acordos, 3 Memorandos de Entendimento e 1 Protocolo**.
- Dos documentos **assinados**, envolvendo Moçambique e Eswatini, temos **3 Acordos e 1 Memorando de Entendimento**:
 - 1976 – Acordo Bilateral da Partilha do Umbeluzi;
 - 2002 – Acordo Tripartido Interino dos Cursos de Água do Incomáti e do Maputo (Moçambique, Eswatini e RSA);
 - 2019 – Memorando de Entendimento para Reforço do Abastecimento de Água à Área Metropolitana de Maputo;
 - 2021 – Acordo do Estabelecimento da Comissão do Incomáti e Maputo (INCOMAPUTO) – Moçambique, Eswatini e RSA.





Projecto de Abastecimento de Água às Vilas Fronteiriças de Lomahasha e Namaacha “Projecto LoNa”

- O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) da Vila de Namaacha tem como fonte/origem as nascentes de Cala-Cala e ETA em Cocomela:
 - O **SAA foi reabilitado e expandido** em 2006, mas **cerca de 3 anos depois entrou em decadência**.
Causas – aumento da demanda, agravada pela redução dos caudais das nascentes devido às alterações climáticas.
Consequências – crise no abastecimento de água à Vila.
- **Situação idêntica**, de crise no abastecimento de água, **é vivida em Lomahasha**.

2. INÍCIO DA COOPERAÇÃO NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Em **2009** foi **assinado um Memorando de Entendimento** entre os dois países, **para o abastecimento às duas vilas**.
 - Com o **Memorando dá-se início à cooperação de Moçambique na área de abastecimento de água transfronteiriço**, porque até então a cooperação regional era apenas sobre Cursos de Água Partilhados.
- Para iniciar a **implementação do Memorando**, foram **criadas equipas técnicas** e definidas **responsabilidades** à diferentes níveis nos dois países.





Projecto de Abastecimento de Água às Vilas Fronteiriças de Lomahasha e Namaacha “Projecto LoNa”

- Em **2012 foi assinado o Acordo de Financiamento e Gestão de Projecto entre a SADC e KfW** representado pelo Banco de Desenvolvimento da África Austral (DBSA) e de **2013 à 2015 foram realizados Estudos de Viabilidade**, que avaliou 4 opções.
 - 1 – Bombar água a partir da ETA de Simunye, em Eswatini, e fornecer água em Alta à Namaacha (Fase I);
 - 2 – Captar e bombar água a partir da Curva do rio Umbeluzi (Umbeluzi Bend), em Eswatini;
 - 3 – Construir uma Barragem em Pinde, em Namaacha – Moçambique (Fase II);
 - 4 – Construir uma Barragem em Govuzo(a), em Namaacha – Moçambique.
- Foi **aprovada** a opção da **ETA de Simunye**, que já existe e está em operação. Para aprovação, de entre vários, verificou-se os seguintes factores: (1) custo do investimento, (2) custo de O&M, (3) impacto ambiental e (4) prazo de construção.
 - o **custo de investimento é de 16.5 Milhões de Euros para a 1ª Etapa**, com um **prazo de construção de 1,5 anos** e um **custo estimado de O&M de \$US 0,30/m³**
- As **lideranças locais e comunitários** são também **envolvidas** na definição e decisão do Projecto.





Projecto de Abastecimento de Água às Vilas Fronteiriças de Lomahasha e Namaacha “Projecto LoNa”

- Em 2016 a SADC aprovou o Projecto de Abastecimento de Água Trans-Fronteiriço de Lomahasha/Namaacha (“Projecto LoNa”).
- Em 2018 Moçambique, Eswatini e o DBSA assinaram o Acordo de Financiamento para a Etapa 1A.
- O Acordo de Financiamento estipula que 10% do investimento total deve ser a **comparticipação dos países beneficiários** (5% por país).
 - Os dois países têm honrado com este compromisso.



18 Assinaturas	18 Signatures
Para o efeito, assinam aos dias de feito em três originais, em inglês e português tendo ambos igual fé.	Thus done and signed at <u>PTA</u> on this <u>18th</u> Day of <u>January</u> ; 2018 done in triplicate, in English and Portuguese languages, all texts being equally authentic.
EM NOME DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS, SWAZILÂNDIA	FOR AND ON BEHALF OF THE MINISTRY OF FINANCE, SWAZILAND
NOME <u>Moses G. Dlamini</u>	NAME <u>Moses G. Dlamini</u>
ASSINATURA <u>[Signature]</u>	SIGNATURE <u>[Signature]</u>
(autorizado na capacidade de <u>Minister of Finance</u>)	(being authorised in this capacity as <u>Minister of Finance</u>)
EM NOME DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS, REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE	FOR AND ON BEHALF OF THE MINISTRY OF ECONOMY AND FINANCE, REPUBLIC OF MOZAMBIQUE
NOME <u>ARMANDO UBILE</u>	NAME <u>ARMANDO UBILE</u>
ASSINATURA <u>[Signature]</u>	SIGNATURE <u>[Signature]</u>
(autorizado na capacidade de <u>Director General of</u> <u>Reserve Bank</u>)	(being authorised in this capacity as <u>Director General of</u> <u>Reserve Bank</u>)
EM NOME DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA ÁFRICA AUSTRAL	FOR AND ON BEHALF OF THE DEVELOPMENT BANK OF SOUTHERN AFRICA
NOME <u>Mohammed Bhabha</u>	NAME <u>Mohammed Bhabha</u>
ASSINATURA <u>[Signature]</u>	SIGNATURE <u>[Signature]</u>
(autorizado na capacidade de <u>Acting Group Executive</u> <u>IOO DBSA</u>)	(being authorised in this capacity as <u>Acting Group Executive</u> <u>IOO DBSA</u>)



Projecto de Abastecimento de Água às Vilas Fronteiriças de Lomahasha e Namaacha “Projecto LoNa”

3. RESPONSABILIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO

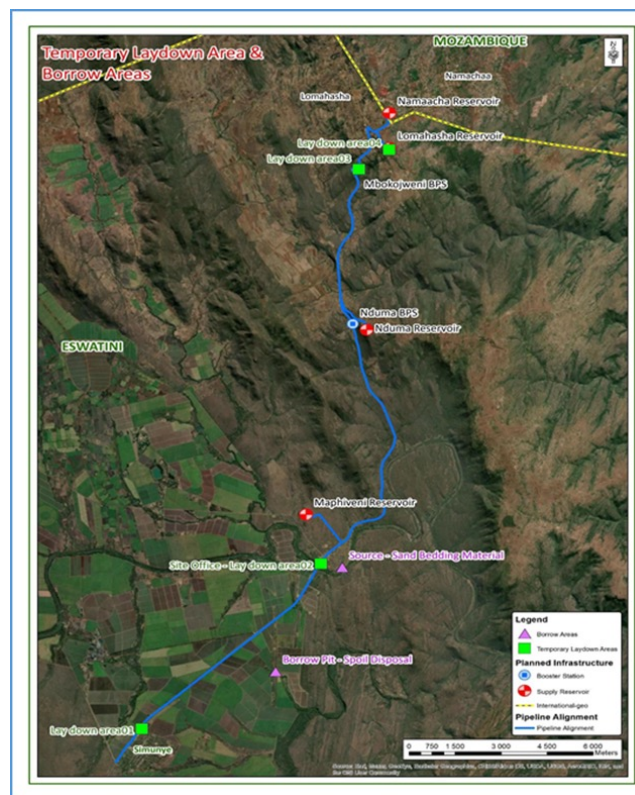
- O Ministério das Finanças de Eswatini foi delegado para representar os dois países perante o DBSA.
- A implementação do Projecto foi atribuída aos ministérios responsáveis pelo abastecimento de água:
 - Moçambique o MOPHRH;
 - Eswatini o Ministério dos Recursos Naturais e Energia.
- Em 2018 foi assinado o Acordo de Implementação entre os dois Governos, delegando a implementação do projecto para as respectivas agências implementadoras:
 - Administração de Infra-estruturas de Abastecimento de Água e Saneamento (AIAS)
 - Companhia do Serviço de Abastecimento de Água de Eswatine. (SWSC)



Projecto de Abastecimento de Água às Vilas Fronteiriças de Lomahasha e Namaacha “Projecto LoNa”

ETAPA 1A

- O projecto irá **beneficiar 46.500 pessoas**: 23.100 (Namaacha), 18.400 (Lomahasha) e 5.000 ao longo da Adutora.
- O projecto contempla: (i) **ETA de Simunye**; (ii) **32 Km de Adutora**; (iii) **2 Estações de Elevatórias**; (iv) **Reservatórios de 2.200m³ em Lomahasha e de 5.100m³ em Namaacha**.
- **Obras iniciadas em Outubro de 2024**, com **término previsto para Março de 2026**.



O traçado da Adutora



Os Ministros no Lançamento da Primeira Pedra



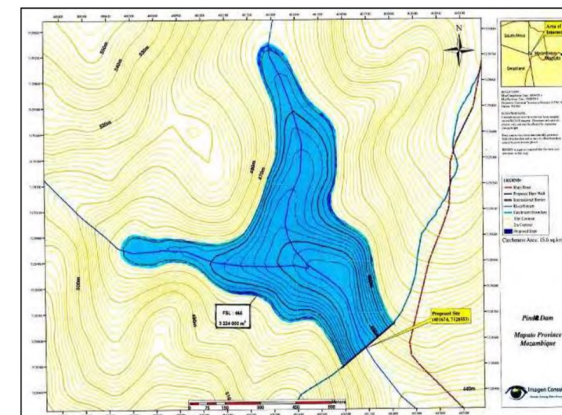
Assinatura do Contrato de Obras pelos Directores do sector de agua de Eswatini e Moçambique



Projecto de Abastecimento de Água às Vilas Fronteiriças de Lomahasha e Namaacha “Projecto LoNa”

4. DESAFIOS

- **Assegurar a continuidade do pagamento do valor das participações.**
 - **Garantir o pagamento da água que será fornecida em Alta à Moçambique.**
 - **Mobilizar financiamento de 15 Milhões de Euros para a Etapa 1B**, destinados à: (i) ampliação da ETA de Simunye; (ii) construção de Adutora e Reservatório de água em Maphiveni; (iii) **reabilitação e expansão da Rede de Distribuição de Lomahasha e Namaacha.**
 - **Mobilizar fundos para a Fase II (última) do Projecto**, que consiste em: (i) **construir a Barragem de Pinde** ; (ii) construir a nova Captação e Estação Elevatória; (iii) reabilitar e ampliar a ETA de Namaacha; (iv) expandir a Rede de Distribuição; (v) construir infra-estruturas de Drenagem e Saneamento.
- A implementação da Fase II é importante e de maior interesse para Moçambique.



Barragem de Pinde com volume (NPA) de 3.2 Mm³



Projecto de Abastecimento de Água às Vilas Fronteiriças de Lomahasha e Namaacha “Projecto LoNa”

5. RISCOS

- **Interrupção no fornecimento de água** à Moçambuique, **por falta de pagamento.**
- **Quebra do compromisso** assumido pelos países **de mobilizarem fundos**, para a Etapa 1B e/ou para a Fase II.
- **A falta de intervenção imediata na rede de distribuição de Namaacha (Etapa 1B) inviabiliza a distribuição a água recebida, principalmente devido à perdas, considerando-se que haverá uma factura a ser paga à Águas de Eswatini.**
- **O serviço de fornecimento de água é prestado por empresa estrangeira** que se rege por leis de outro país, fora do control de Moçambique.
- **Redução do volume de água fornecida**, por questões internas de Eswatini, alheias à Moçambique.
- **Convulsões internas.**
- **Alteração ou corte das relações entre os dois países.**





Projecto de Abastecimento de Água às Vilas Fronteiriças de Lomahasha e Namaacha “Projecto LoNa”

6. RECOMENDAÇÃO

- Para assegurar a prestação e continuidade do serviço de abastecimento de água à Namaacha o nosso Governo deve, desde já, iniciar com a **mobilização de fundos** para:
 - **1º reabilitar e expandir a Rede de Distribuição de Namaacha e;**
 - **2º construir a Barragem de Pinde, a ETA e a Adutora para o Reservatório ora em construção.**
 - Enquanto se aguarda pela Barragem de Pinde, **recomenda-se a manutenção do estado operacional da captação e da ETA actuais de Namaacha, para servir de “back up” e operar em situação de emergência e mitigar a falta de água por eventual interrupção no fornecimento de água por período prolongado.**





Projecto de Abastecimento de Água às Vilas Fronteiriças de Lomahasha e Namaacha “Projecto LoNa”



Depósito em construção



Assentamento da Adutora



Projecto de Abastecimento de Água às Vilas Fronteiriças de Lomahasha e Namaacha “Projecto LoNa”

MUITO OBRIGADO

